

Atividade da Construção potiguar volta a cair em outubro

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem Indústria da Construção, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI, revela que, no mês de outubro, a atividade do setor voltou a cair (indicador de 47,9 pontos), após registrar aumento em agosto e setembro. Ademais, o índice encontra-se 3,0 pontos abaixo do registrado em outubro de 2021 (50,9 pontos), mas está 4,6 pontos acima de sua média histórica (hoje em 43,3 pontos). Acompanhando o desempenho negativo do nível de atividade, o número de empregados também apontou queda em relação ao mês anterior (indicador de 47,1 pontos), depois de dois meses consecutivos apresentado crescimento. A Utilização da Capacidade Operacional (UCO), por sua vez, caiu de 41% para 40% na passagem de setembro para outubro. Com esse resultado, a UCO está 3 pontos percentuais abaixo do valor registrado em outubro de 2021 (43%), e 8 pontos percentuais aquém de sua média histórica (hoje em 48%).

Apesar do recuo da atividade em outubro, em novembro de 2022, as expectativas da Indústria da Construção potiguar para os próximos seis meses ainda são de expansão no nível de atividade (indicador de 52,1 pontos), nas compras de matérias-primas (57,4 pontos), no lançamento de novos empreendimentos (54,1 pontos) e no número de empregados (55,3 pontos), mas, observa-se uma moderação do otimismo comparativamente ao levantamento anterior, quando as expectativas dos empresários da Construção cresceram fortemente. A intenção de investimento, por sua vez, voltou a cair, alcançando 32,9 pontos: 4,1 pontos abaixo do índice de outubro (37,0 pontos) e 6,5 pontos aquém do valor registrado em novembro de 2021 (39,4 pontos), mas 0,8 ponto acima de sua média histórica (hoje em 32,1 pontos).

Comparando-se os índices avaliados pela Sondagem Indústria da Construção potiguar com os resultados nacionais divulgados em 22/11 pela CNI, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que, na indústria nacional, a atividade manteve-se estável na comparação com setembro (indicador de 50 pontos) e o emprego registrou alta (50,6 pontos), embora menor do que nos meses anteriores.

Para maiores informações sobre a Sondagem Nacional, favor acessar o link:

https://static.portaldaindustria.com.br/portaldaindustria/noticias/media/filer_public/60/e0/60e04e35-cf59-4c8f-b40d-d1c724ed3099/sondagem_industria_da_construcao_-_out2022.pdf

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

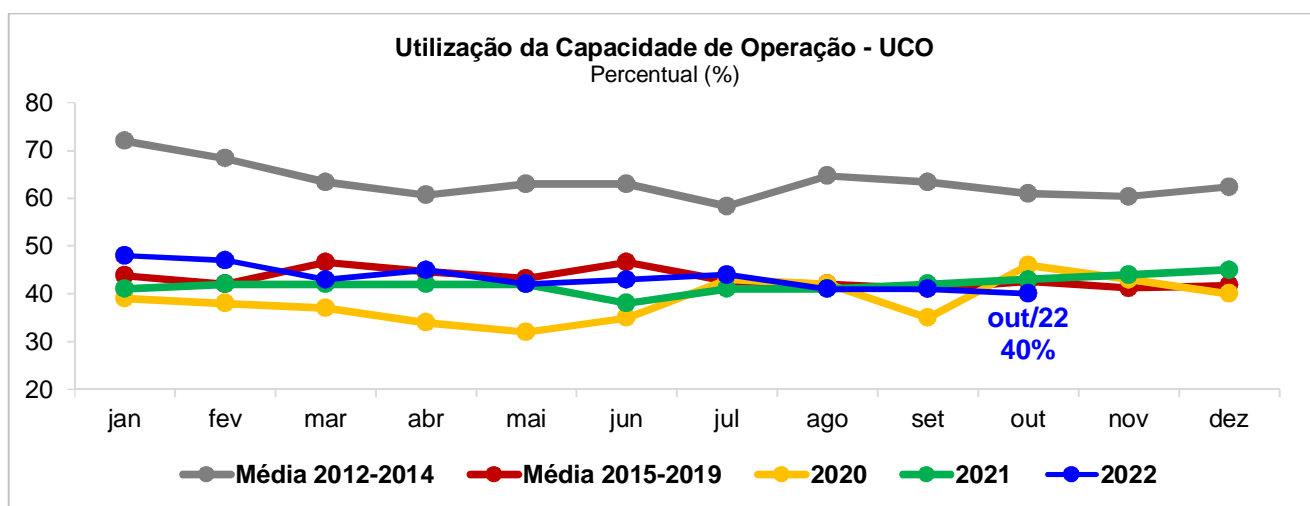
Os resultados da Sondagem Indústria da Construção CNI/CBIC/FIERN, realizada entre os dias 1º e 10 de novembro de 2022, mostram que, na opinião dos empresários, a atividade do setor no Rio Grande do Norte voltou a cair em outubro, após apontar duas altas consecutivas.

O indicador do nível de atividade decresceu 6,2 pontos em outubro de 2022, passando de 54,1 para 47,9 pontos, e ao situar-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, revela queda da atividade ante o mês anterior. Na comparação com igual mês de 2021, o indicador registrou baixa de 3,0 pontos (50,9 pontos).

O indicador de evolução do número de empregados recuou 10,3 pontos em outubro de 2022, passando de 57,4 para 47,1 pontos, resultado abaixo da linha divisória dos 50 pontos, mostrando queda no emprego industrial frente ao mês anterior. Na comparação com outubro de 2021, o índice caiu 5,0 pontos (52,1 pontos).



Acompanhando recuo mensal no nível de atividade, o percentual médio de Utilização da Capacidade de Operação (UCO) da Indústria da Construção potiguar alcançou 40% em outubro de 2022, representando declínio de um ponto percentual sobre o indicador de setembro (41%), de três pontos percentuais em relação a igual mês do ano anterior (43%) e de oito pontos percentuais de sua média histórica (hoje em 48%).



EXPECTATIVAS

Apesar do recuo na atividade em outubro, em novembro de 2022, as expectativas da Indústria da Construção potiguar para os próximos seis meses são de expansão no nível de atividade, nas compras de matérias-primas, nas contratações/execuções de novos empreendimentos e no número de empregados. Entretanto, registra-se um recuo do otimismo comparativamente ao levantamento de outubro (indicadores de expectativas variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam otimismo, e abaixo disso, pessimismo). Já na comparação com novembro de 2021, todos os indicadores avaliados - à exceção de compras de matérias-primas -, apontaram oscilação negativa.

O indicador de expectativas quanto à evolução do nível de atividade declinou 8,2 pontos em novembro de 2022, passando de 60,3 para 52,1 pontos. Já o índice de novos empreendimentos e serviços se manteve

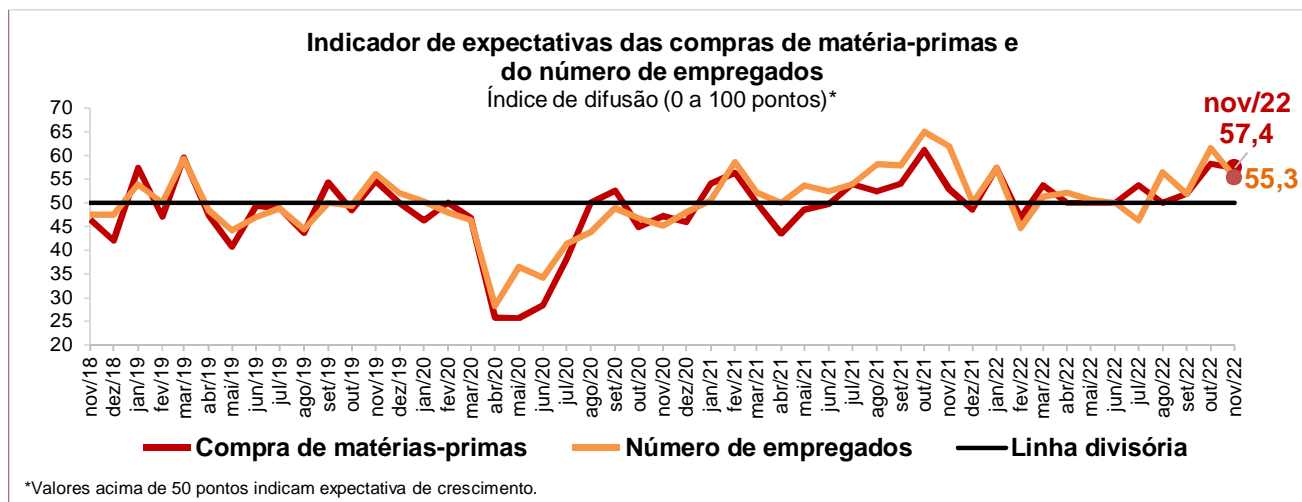
Sondagem Indústria da Construção do RN

Ano 13, Número 10, outubro de 2022

em 54,1 pontos. Contudo, os dois indicadores seguem acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários preveem aumento no nível de atividade e no lançamento de novos empreendimentos nos próximos seis meses. Na comparação com novembro de 2021, o índice de expectativa do nível de atividade recuou 9,8 pontos, enquanto o de novos empreendimentos decresceu 5,3 pontos (61,9 e 61,9 pontos, respectivamente).



O indicador de compras de insumos e matérias-primas caiu 0,8 ponto em novembro de 2022, de 58,2 para 57,4 pontos. Já o índice do número de empregados decresceu 6,2 pontos, passando de 61,5 para 55,3 pontos. Apesar dos recuos, os dois indicadores permanecem acima da linha divisória de 50 pontos, sinalizando expectativas otimistas dos empresários da Construção potiguar para os próximos seis meses, ainda que mais moderadas. Na comparação com novembro de 2021, o índice de compras de insumos avançou 4,5 pontos, enquanto o do número de empregados declinou 6,6 pontos (52,9 e 61,9 pontos, respectivamente).



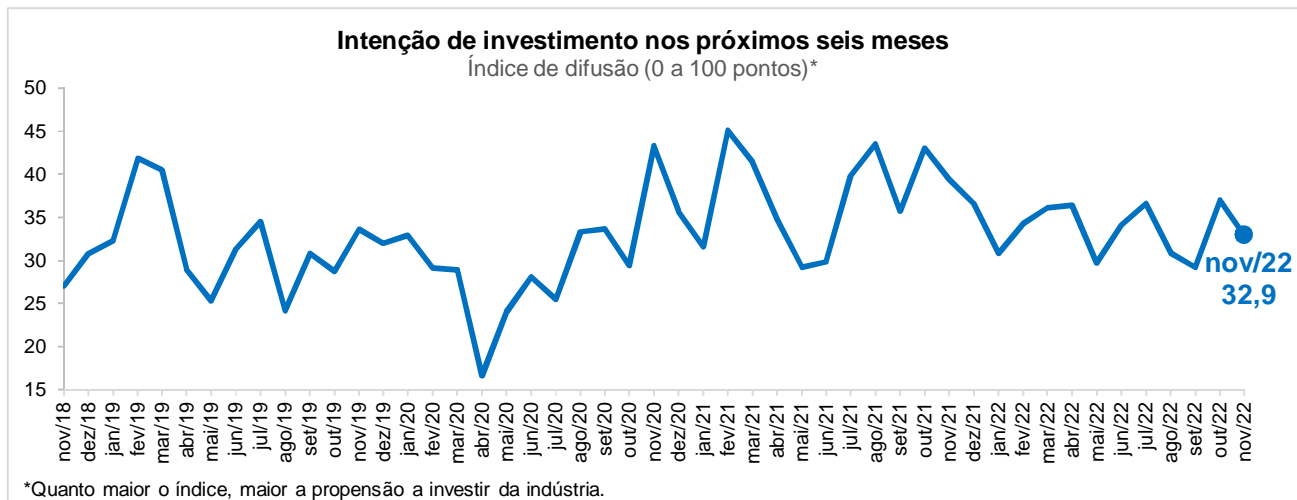
INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em novembro de 2022, o índice que mede a intenção de investimento (compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo) na Indústria da Construção alcançou 32,9 pontos, 4,1 pontos abaixo do valor observado em outubro (37,0 pontos) e 6,5 pontos aquém

Sondagem Indústria da Construção do RN

Ano 13, Número 10, outubro de 2022

do índice de novembro de 2021 (39,4 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



Indicadores	Indústria da Construção		
Atividade			
Mensal	outubro/2021	setembro/2022	outubro/2022
Evolução do nível de atividade	50,9	54,1	47,9
Nível de atividade efetivo em relação ao usual	34,9	38,5	34,4
Evolução do número de empregados	52,1	57,4	47,1
Utilização da Capacidade de Operação - UCO (%)	43	41	40
Expectativas para os próximos seis meses			
Mensal	novembro/2021	outubro/2022	novembro/2022
Nível de atividade	61,9	60,3	52,1
Compra de insumos e matérias-primas	52,9	58,2	57,4
Novos empreendimentos e serviços	59,4	54,1	54,1
Número de empregados	61,9	61,5	55,3
Intenção de investimento*	39,4	37,0	32,9

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da atividade e do emprego ou expectativas otimistas para os próximos seis meses.

*O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

Perfil da amostra: 11 empresas, sendo 2 pequenas e 9 médias e grandes.
Período de coleta: de 1º a 10 de novembro de 2022.

Sumário Metodológico

A Sondagem Indústria da Construção é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Pesquisa da FIERN em parceria com a CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas: "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego - CEE/MTE.

EXPEDIENTE: **Sondagem Indústria da Construção**. Publicação Mensal CNI/FIERN/CBIC. Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br.